

Artigo de Revisão

Impactos da interrupção precoce do aleitamento materno para a saúde infantil

The impacts of early weaning child health

Francisca Christina Silva Rabelo¹ & Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur²

¹christinarabelo65@gmail.com, ²profa.tatianabachur@gmail.com

^{1,2}Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza-CE, Brasil

Received: 19 May 2021 / Accepted: 22 June 2021

Resumo: O leite materno é a fonte primária de nutrição, sendo constituído por elementos essenciais ao organismo, como proteínas, lipídeos, vitaminas e fatores imunológicos. Ao considerar essa importante função, tem-se que a amamentação é uma prática imprescindível para a saúde da criança, de modo a ser naturalmente suficiente para suprir as necessidades nutricionais dos recém-nascidos. Contraditoriamente a assertiva, o desmame precoce ainda é um ato presente no contexto social de diversas famílias, porém, esse ato pode causar efeitos negativos sobre o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois a interrupção da amamentação pode comprometer a aquisição de tais benefícios e favorecer a ocorrência de enfermidades. O presente estudo constitui-se, portanto, como uma revisão bibliográfica de literatura. Objetiva analisar os efeitos do desmame precoce na saúde da criança em consonância à percepção das causas para a interrupção da amamentação. Para isso, as buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos CAPES, no próprio site e no redirecionamento para ScienceDirect, Scopus e Web of Science através do acesso CAFE, bem como Scientific Electronic Library On Line (SCIELO) e pesquisas diretas em sites diversos da Internet. De modo a serem inclusos quinze trabalhos para a fundamentação deste artigo. Foi possível verificar, a partir do estudo dos trabalhos selecionados, a conjuntura de motivos preexistentes que acarretavam o desmame, bem como os impactos dele para a saúde infantil, circunstância que permitiu evidenciar a importância do leite materno para os recém-nascidos.

Palavras-chave: Desmame precoce. Saúde da criança. Aleitamento materno.

Abstract: Breast milk is the main source of nutrition, composed of elements essential to the body, such as proteins, lipids, vitamins and immunological factors. When considering this important function, it is considered that breastfeeding is an essential practice for the health of the child, in order to be naturally sufficient to meet the nutritional needs of newborns. Contradictory to the assertion, early weaning is still an act present in the social context of several families, however, this act can cause negative effects on the growth and development of children, as the interruption of breastfeeding can compromise the acquisition of such benefits and favor the occurrence of diseases. This study, therefore, is constituted as a bibliographic review of literature. It aims to analyze the effects of early weaning on children's health and the perception of the causes for the interruption of breastfeeding. For this, the searches were carried out using the following database: Virtual Health Library (VHL), CAPES Portal, on own website and redirect to cafe access ScienceDirect, Scopus e Web of Science, Scientific Electronic Library On Line (SCIELO) and direct searches on various Internet sites. In order to include fifteen works for the foundation of this article. It was possible to verify, from the study of the selected works, the conjuncture of pre-existing reasons that led to early weaning, and its impacts on children's health, a circumstance that allowed to highlight the importance of breast milk for newborns.

Keywords: Early weaning. Child health. Breast feeding.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS, 2018), a recomendação primária é que a amamentação seja exclusiva durante os seis primeiros meses de vida da criança e complementar até atingir de dois anos de idade. Essa orientação baseia-se, sobretudo, no princípio de que o aleitamento materno é uma prática essencial para o desenvolvimento infantil, seja ao promover o bem-estar

físico e mental do recém-nascido, seja ao reduzir significativamente a morbimortalidade infantil (FROTA et al., 2016; MELLO et al., 2020).

No entanto, apesar dos benefícios psicológicos e imunológicos que a amamentação traz ao recém-nascido, o desmame precoce ainda é recorrente nas sociedades atuais. Ele é entendido, por sua vez, como a suspensão integral ou não do processo de aleitamento à criança e costuma estar associado a diversos motivos, a exemplo de questões culturais, de modos de vivência, de influências externas e de

outros fatores de saúde atrelados à mãe, ao bebê ou ao contexto que estão inseridos (ALMADA; FERNANDES, 2018).

Sob esse viés, as causas supracitadas que levam ao desmame precoce costumam ter efeito negativo na relação materno-infantil, ora pela má interpretação das necessidades da criança, ora por pressões interpessoais que as rodeiam, como a percepção do leite tido como fraco, a posição incorreta no ato da amamentação e a lesão nos seios maternos (DALTRO et al., 2021; CARREIRO et al., 2018; FROTA et al., 2016). Essas intercorrências acarretam, frequentemente, a interrupção da amamentação e, uma vez que isso ocorre, têm-se como efeito subsequente danos à saúde da criança.

No que tange aos prejuízos infantis é possível citar complicações decorrentes principalmente de doenças respiratórias, infecções gastrointestinais e alergias. Desse modo, a prática descontínua da amamentação acarreta danos em detrimento da inadequada proteção imunológica, antes ofertada pelo leite, circunstância essa que propicia o aparecimento de enfermidades nos recém-nascidos (CARREIRO et al., 2018; SANTOS; MAKUCH, 2018).

Na área da saúde, com foco na perspectiva infantil, a incidência do desmame precoce caracteriza um fator importante no comprometimento da saúde da criança, haja vista sua fundamentação basilar para o crescimento e desenvolvimento dela. Dessa maneira, justifica-se, pois, a relevância do tema pela assimilação dos impactos decorrentes da interrupção do aleitamento materno para a saúde do público infantil.

O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar os efeitos do desmame precoce na saúde da criança, bem como de averiguar, em paralelo, as possíveis causas que levam as mães a cessar a amamentação e as respectivas

consequências aos bebês. Sob esse panorama, busca-se responder a seguinte pergunta norteadora: quais impactos decorrentes do desmame precoce para a saúde da criança?

METODOLOGIA

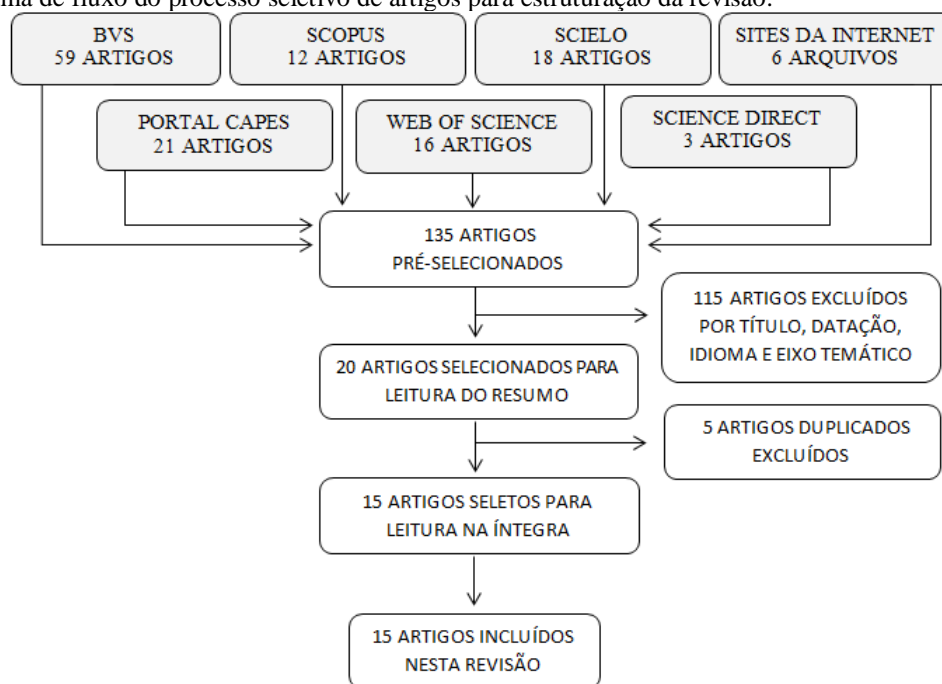
O referido estudo constitui-se em uma pesquisa bibliográfica, realizada mediante a análise de arquivos nacionais e de artigos científicos indexados em bases de dados da área da saúde.

A etapa das buscas foi realizada entre fevereiro e março de 2021 sendo conduzida nas portais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos CAPES, bem como diretamente nas bases de dados ScienceDirect, Scopus e Web of Science e Scientific Electronic Library On Line (SciELO). O levantamento dos trabalhos foi alicerçado pelo cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Desmame/Weaning; Saúde da Criança/Child Health. Além dessas fontes, foram realizadas buscas diretas em sites diversos da Internet que abordassem a temática escolhida.

No que se refere aos critérios de inclusão para triagem da amostra foram embasados em: estar disponíveis em português e inglês, tratar da pediatria como eixo geral, possuir datação de 2016 a 2021, e portar prévia do título e do resumo voltados à perspectiva infantil, de modo a responder à questão norteadora supracitada. Foram excluídos artigos que não abordassem o tema, na análise primária do título e do resumo, bem como na leitura secundária na íntegra das produções pré-selecionadas, bem como foram removidas as duplicatas dos artigos recuperados em diferentes bases.

O processo de seleção dos artigos encontra-se demonstrado na Figura 1.

Figura 1. Diagrama de fluxo do processo seletivo de artigos para estruturação da revisão.



Após apuração desses dados, a leitura na íntegra foi feita em consonância com a execução dos respectivos

fichamentos. Destarte, o embasamento teórico do referido estudo foi definido, de modo a atender os objetivos e os critérios de inclusão supramencionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise dos resultados desta revisão e composição da tabela foram utilizados sete artigos que tratavam itens de causas ou consequências acerca do eixo temático. Constam

na tabela dados como o número de identificação do artigo, autores, ano de publicação e as menções das principais causas que levavam ao desmame precoce de acordo com sete artigos da amostra, bem como o resultado geral e, por conseguinte, as principais consequências que as crianças poderiam evidenciar.

A Tabela 1 aborda os itens dos estudos a servirem de base para apreciação.

Tabela 1. Síntese dos principais achados extraídos dos artigos selecionados.

Autor(es)/Ano	Causas para o desmame precoce	Resultado geral	Consequências do desmame precoce para as crianças
PEIXOTO et al., 2019.	Depressão pós-parto; decisão materna de não amamentar; retorno ao trabalho; ausência paterna; orientação inadequada às mães; ingurgitamento e fissuras mamilares.	Desmame precoce.	Repercussão negativa no desenvolvimento e no crescimento infantil; carência nutricional; menor vínculo afetivo entre mãe e filho.
ALMADA; FERNANDES, 2018.	Interpretação equivocada do choro; insuficiência do leite da mãe; retorno ao trabalho; patologias mamárias; negação do seio por parte do bebê.	Desmame precoce.	Adoecimentos frequentes; demora no período de recuperação; fragilidade na saúde.
ANDRADE et al., 2018.	Leite insuficiente ou fraco para o recém-nascido; retorno ao trabalho; não pega da mama; rejeição ao seio; complicações na mama; influências externas; crenças; modos de vida.	Desmame precoce.	Infecções gástricas e intestinais; desnutrição; complicações respiratórias.
DOS SANTOS et al., 2020.	Leite insuficiente; retorno ao trabalho/ escola; recusa sem explicação; baixo peso; preferência pessoal; alimentação complementar; criança por tempo prolongado na creche; complicações no pós-parto; nascimento prematuro; motivos não relatados.	Desmame precoce.	Dificuldade na oferta de energia que o corpo requer; repercussão negativa no desenvolvimento e no crescimento infantil; quadros infecciosos; menor vínculo afetivo entre mãe e filho.
FROTA et al., 2016.	Relação do choro com a fome; leite fraco e insuficiente; condições de estudo/ trabalho; inadequação da habilidade prática da amamentação.	Desmame precoce.	Problemas respiratórios e gastrointestinais; carência nutricional.
CORTÉS-RÚA; DÍAZ-GRÁVALOS, 2019.	Interpretação do choro ou nervosismo do bebê como fome; leite insuficiente.	Desmame precoce.	Carência nutricional e energética.
CARREIRO et al., 2018	Visão materna de baixa produção de leite; mamas flácidas antes da amamentação; saída falha e dificuldade de extração manual do leite; situação conjugal; idade do bebê; experiência prévia com amamentação; uso de chupeta; tipos de mamilo; lesões e ingurgitamento das mamas.	Desmame precoce.	Enfermidades gastrointestinais; infecções respiratórias; menor vínculo afetivo entre mãe e filho.

A partir da perspectiva demonstrada na tabela, tem-se que a associação das inúmeras causas favorecedoras da interrupção do aleitamento materno costuma resultar no desmame precoce, circunstância essa que propicia o surgimento de efeitos adversos para a saúde das crianças.

Impactos decorrentes do desmame precoce para a saúde das crianças

Vários problemas influenciam as nutrizes quanto à

interrupção do aleitamento, destacando-se fissuras no mamilo, ingurgitamento mamário e baixa produção de leite (30%) (DALTRO et al., 2021). A fase pós-parto é um período particular, em que diversas mudanças psicológicas e morfofuncionais acontecem em um intervalo de tempo relativamente curto e que se configura fundamental para o recém-nascido. Tal contexto, no entanto, pode demandar enfrentamento com recursos nem sempre disponíveis ou apropriados para lidar com a quantidade e velocidade das alterações conjuntas (CORTELO, 2018).

Ao considerar tais aspectos transicionais e somá-los aos motivos que acarretam o desmame precoce e o consequente ato de cessar a amamentação, é tido que prejuízos possam acometer o público infantil em graus variáveis. Desse modo, complicações como: risco considerável de alergias, hipertensão, diabetes, diarreia, colesterol alto, efeitos cognitivos negativos, infecções respiratórias ou mesmo a morte são quadros que, com frequência, delimitam consequências a curto ou longo prazo para as crianças que foram desmamadas precocemente (DOS SANTOS; MAKUCH, 2018).

A ocorrência de alergias, como dermatite atópica e alergia à proteína do leite, bem como as demais complicações supracitadas podem acometer os bebês, uma vez que a via de nutrição que melhor satisfaz as necessidades pueris é cessada e vias alimentares alternativas passam a ser fonte principal de alimentação. Sob esse viés, tem-se que a alimentação antecipada devido à interrupção do aleitamento compromete a aquisição de nutrientes adequados e necessários, bem como o desenvolvimento e crescimento apropriados para a faixa etária em questão (SILVA, 2019).

Importância do aleitamento materno na perspectiva infantil

O leite materno é um composto essencial para o ideal crescimento e desenvolvimento das crianças, sendo rico em proteínas, carboidratos, minerais, lipídios, água e vitaminas constitui a fonte primária desses constituintes no organismo infantil (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, 2018). Além disso, possui fatores imunológicos que propiciam proteção contra eventuais infecções as quais os recém-nascidos estão sujeitos, contém, portanto, Imunoglobulina A (IgA) secretória, IgM, IgG, linfócitos T e C, macrófagos, neutrófilos, fator bífido, lisozima e lactoferrina (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Os ácidos graxos de longa cadeia são importantes itens presentes no leite para a formação de membranas celulares, de modo a incluir o sistema nervoso central e o subsequente mecanismo desenvolvidor de estruturas cerebrais (ALMADA; FERNANDES, 2019).

Cada fase constitutiva do leite é importante para o bebê, a primeira etapa denominada colostro, o qual é rico em proteínas, vitaminas, fatores de defesa e minerais, logo em seguida, há uma mudança gradual na composição sendo, portanto, o leite de transição, já o leite maduro é abundante em gorduras além dos demais componentes preexistentes (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, 2018).

Outrossim, tem-se que a amamentação é uma

técnica alimentar que previne mortes e aparecimento de doenças crônicas em virtude do seu teor nutricional para a criança. Sua relevância está fundamentada por ser um meio de evitar diarreia e infecções respiratórias, de reduzir riscos de alergias, diabetes, colesterol alto, hipertensão e obesidade, de possuir efeito benéfico na inteligência e na nutrição, de desenvolver a cavidade bucal e estimular a sucção, mastigação fala e deglutição, bem como de diminuir a possibilidade de internações ou medicações adicionais e de formar estreitos vínculos entre mães e filhos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, 2018). Tem-se, portanto, que a qualidade de vida das crianças melhora ao ser efetivado o aleitamento materno, quando em comparado aos casos de desmame precoce.

CONCLUSÕES

Diante do conteúdo exposto, foi possível verificar e analisar os impactos que o desmame precoce acarreta à saúde das crianças, bem como identificar as causas maternas que resultavam em tal problemática. A partir disso, a relevância que o leite materno possui e os seus benefícios foram evidenciados haja vista a necessidade de enaltecer a validação dos atos contínuos e progressivos da amamentação como meio basilar para o crescimento infantil.

Os resultados desta pesquisa bibliográfica permitiram sinalizar uma possível associação entre os motivos desencadeadores da interrupção do aleitamento, o desmame precoce como resultado direto e as consequências que isso surte nos recém-nascidos. Tais efeitos variam em cada caso, no entanto, podem servir como fonte de análise para que a amamentação perdure pelo período adequado, a fim de evitar a existência de complicações adversas oriundas do desmame precoce.

Por fim, reitera-se, a imprescindível função que o leite materno tem sobre a criança e o quão prejudicial o desmame precoce pode ser para a saúde dela a curto, médio e logo prazo.

REFERÊNCIAS

- ALMADA, J. N. A.; FERNANDES L. A. F. Reflexo do desmame precoce na saúde das crianças no município de Valparaíso de Goiás. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 2, p. 73-81, 2018.
- ALMADA, J. N. A.; FERNANDES, L. A. F. Saúde de crianças de até 2 anos que passaram por desmame precoce. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 8, n. 1, p. 62-70, 2019.
- ANDRADE, H. S.; PESSOA, R. A.; DONIZETE, L. C. V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 13, n. 40, p. 1-11, 2018. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmf13\(40\)1698](http://dx.doi.org/10.5712/rbmf13(40)1698).
- CARREIRO, J. A.; FRANCISCO, A. A.; ABRÃO, A.C. F. V.; MARCACINE, K. O.; ABUCHAIM, E. S. V.; COCA, K. P. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno:

análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.31, n.4, 2018.

CORTELO, F. M.; MARBA, S. T. M.; CORTELLAZZI, K. L.; AMBROSANO, G. M. B.; GUERRA, L. M.; ALMEIDA, A. C. G.; TOMAR, S. L.; DA SILVA, M. R.; POSSOBON, R. F. Women's sense of coherence and its association with early weaning. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 94, n 6, 2018.

CORTÉS-RÚA, L; DÍAZ-GRÁVALOS, G. J. Early interruption of breastfeeding. A qualitative study. **Enfermería Clínica**, v. 29, p. 207-215, 2019.

DALTRO, M. C. S. L.; VALE, U. C; SOUSA, M. N. A.; CASTRO, B. A.; SUÁREZ, L. A. B.; BEZERRA, A. L. D. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Brazilian Journal Of Production Engineering**, v. 3, n. 7, p.153-162, 2021. <https://doi.org/10.47456/bjpe.v7i3.35499>

DOS SANTOS, J. T; MAKUCH, D. M. V. A prevalência do aleitamento materno exclusivo em crianças de 0 a 6 meses internadas em um hospital pediátrico de Curitiba. **Tempus, Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 145-158, 2018.

DOS SANTOS N. C.; DE ALMEIDA FILHO, R. B.; MARTINS, D. R. C.; CUBAS, A.; EIRÓ, L. T.; DE PAULA, I. C.; TAMASIA, G. A.; DE SOUZA E SILVA, T. G.; DE SOUZA, A. L. T. Motivos associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade em lactentes acompanhados em Estratégias de Saúde da Família da cidade de Registro, São Paulo. **Revista Ciências em Saúde**, v. 10, n.4, p. 62-70, 2020. <https://doi.org/10.21876/rcshci.v10i4.987>.

FROTA, M. A.; LOPES, M. F.; LIMA, K. F.; SALES, C. O. C. B., DA SILVA, C. A. B. Interfaces of the discontinuation

of breastfeeding. **Acta Scientiarum**, v. 38, n. 1, p. 33-38, 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Aleitamento materno nos primeiros anos de vida salvaria mais de 820 mil crianças menores de cinco anos em todo o mundo**. OPAS Brasil, 2018.

MELLO, N. C.; GÓES, F. G. B.; PEREIRA-ÁVILA, F. M. V.; DE MORAES, J. R. M. M.; DA SILVA, L. F.; SILVA, M. A. Construção e validação de cartilha educativa para dispositivos móveis sobre aleitamento materno. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 29, e20180492, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0492>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde da Criança Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Cadernos de Atenção Básica, Brasília, v. 2, n. 23, 2015.

PEIXOTO, L. O.; DE AZEVEDO, D. V.; BRITTO, L. F.; VASCONCELOS, I. N. “Leite materno é importante”: o que pensam as nutrizes de Fortaleza sobre amamentação. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v.19, n.1, p. 165-172, 2019.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO PAULO. **Cartilha de amamentação**. Santa Casa de Misericórdia, 2018. Disponível em: <https://www.santacasasp.org.br/portal/site/pub/12736/cartilha-de-amamentacao#>.

SILVA, S.; CORREIA, D.; SEVERO, M.; OLIVEIRA, A.; TORRES, D.; LOPES, C. Early feeding practices and their determinants: national food, nutrition and physical activity survey 2015-2016. **Acta Portuguesa de Nutrição**, n. 18, p. 06-12, 2019.